

Atividade 8

Documento 1

Em nome da Santissima Trindade
 Padre Filho e Espírito Santo, Sou Penas
 Destinatário de um só Deus Verdadeiro

1803

1803

O qual quanto este publico instrumento vieram, e
 sendo sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
 to de mil e oitocentos e tres annos, aos vinte e tres dias do
 mes de Outubro dito anno. Eu José da Costa Lima,
 achandome doente de cama, mas em meu perfeito juizo, e en-
 dimento que Deus me deu, temendo me da morte, por não sa-
 ber o que Deus Nosso Senhor tem de fazer de mim, e quando
 souza serido de levar minha Alma para si, e desejando por
 minha Alma no verdadeiro Caminho da Salvação. Fazo
 este meu Testamento na forma seguinte

Primeiramente encomendo minha Alma à
 Santissima Trindade, que por sua inmensa bondade, e
 infinito amor a creou, rogo a Sagrada morte e Paixão de
 meu Senhor Jesus Christo, seu Unigenito Filho, a quem
 recebi, assim como recebeu a sua estando para morrer na Cruz,
 e meu Senhor Jesus Christo, pelo por suas Divinas Chagas,
 que já que neste Mundo me fez mercê dar o seu precioso Sangue,
 e merecimentos de seus trabalhos, me faça tambem mercê dar
 o premio delles que he gloria na Vida que esperamos. Peço e
 rogo a sempre Virgem, e purissima Maria Nossa Senhora, e
 a todos os Santos da Corte do Céu, particularmente ao Sr. São
 da minha guarda, ao Santo do meu Nome, e ao meu aquem
 tenho servido, que me interceda, e rogar por mim a meu Senhor
 Jesus Christo, agora, e quando minha Alma de meu Corpo

[2º parágrafo]
 Primeiramente
 emcomendo a minha
 Alma à/ Santissima
 Triandade, que por sua
 immença bondade, e/
 infinito amor a creou;
 vogo â Sagrada morte e
 Paixão de/ meu Senhor
 Jezus Christo, seu
 Unigenito Filho, a queira/
 receber, assim como
 recebeu a sua estando
 para morrer na Cruz,/ e a
 meu Senhor Jezus Christo
 pesso por suas Divinas
 Chagas,/ que já que neste
 Mundo me fez mercê dar
 o seu precioso Sangue,/ e
 merecimentos de seus
 trabalhos, me faça
 tambem mercê dar/ o
 premio delles que hé a
 gloria na Vida que
 esperamos [...].

[transcrição]

8
Bragança
1806

seguinte
 Declaro que pelo muito amor que
 sempre tive a minha mulher testamenteira, e pelo muito que sempre
 lhe quis, pelo bom agasalho, carinho, e bom tratamento que della
 recebi em todo o tempo que com ella fei casado; e em attenção ao
 referido hé minha ultima vontade agradecer-lhe o beneficio
 que della recebi; e lhe deixo de esmola huma mulatinha de
 nome Eufrazia filha da minha escrava Catharina, a qual
 lhe deixo em preço de seis doblas, que serão lançadas na minha
 Terça
 Deixo mais â dita minha
 mulher testamenteira por esmola esta morada de Caza de
 Telha e paredes de mão em moro, com seus chãos próprios,
 para ella ter onde se recolher enquanto viva for, a qual lhe
 deixo em preço de trez doblas, que serão lançadas na minha Terça
 Declaro que a minha escrava Catharina não será
 rematada em preço, por estes annos, sem ella procurará sempre
 a sua satisfação que será o justo valor pelo que ella for avalia-
 da por ser minha ultima vontade
 Declaro que meus herdeiros
 não serão obrigados a dar conta deste meu Testamento
 senão no fim de dois annos, depois do meu falecimento.
 Declaro que o meu Inventario que se fizer suporta-
 rá em tudo pela declaração de minha mulher testamenteira,
 por ella muito bem saber o bens que há no Casal.
 Declaro que a minha Terça, digo que orrem me.

[1° e 2° parágrafos] Declaro que pelo muito amor que/ sempre tive a minha mulher testamenteira, e pelo muito que sempre/ lhe quis, pelo bom agasalho, carinho e bom tratamento que della/ recebi em todo o tempo que com Ella fui cazado, e em attenção ao/ referido hé minha ultima vontade agradecer-lhe beneficio/ que della recebi; e lhe deixo de esmola huma mulatinha de/ nome Eufrazia filha da minha escrava Catharina, a qual/ lhe deixo em preço de seis doblas que serão lançadas na minha/ terça. Deixo mais â dita minha/ mulher testamenteira por esmola esta morada de Caza de/ telha e paredes de mão em moro, com seus chãos próprios/ para Ella ter onde se recolher enquanto viva for, a qual lhe/ deixo em preço de trez doblas, que serão lançadas na minha terça [...].

[transcrição]

JUÍZO DE RESÍDUOS DA VILA DE SÃO SEBASTIÃO (SP). Conta de testamento de João da Costa Lima. São Sebastião (SP), 21 jan. 1806. Acervo APESP. Fundo Juízo de Resíduos. C00749.

http://www.arquivoestado.sp.gov.br/exposicao_manuscrito/pdf/JRES68.pdf

Documento 2

TESTAMENTO PARTICULAR

Eu, Fulano de Tal, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF 0123456789-00 e RG 123456-7 IFP, residente e domiciliado na Rua, CEP, estando em perfeito juízo e em pleno gozo de minhas faculdades intelectuais, sem nenhuma interdição, na presença de (03) três testemunhas a seguir qualificadas:

1. Fulano de Tal, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF 0123456789-00 e RG 123456-7 IFP, residente e domiciliado na Rua, CEP;
2. Fulano de Tal, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF 0123456789-00 e RG 123456-7 IFP, residente e domiciliado na Rua, CEP;
3. Fulano de Tal, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF 0123456789-00 e RG 123456-7 IFP, residente e domiciliado na Rua, CEP.

Livre de qualquer induzimento ou coação, resolvo lavrar o presente testamento particular no qual exaro minha última vontade, pela forma e maneira seguinte: **PRIMEIRO:** não podendo dispor de todo o meu patrimônio por possuir herdeiros necessários (pai(s), filho(s) ou cônjuge (qualificação)) deixo para Fulano de Tal, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF 0123456789-00 e RG 123456-7 IFP, residente e domiciliado na Rua, CEP, uma casa situada na rua xxx, nº, com inscrição municipal nº. por ocasião de minha morte. **SEGUNDO:** Deixo para Fulano de Tal, nacionalidade, estado civil, profissão, inscrito no CPF 0123456789-00 e RG 123456-7 IFP, residente e domiciliado na Rua, CEP todo o restante que compõe a minha parte disponível por ocasião da minha morte. Declaro não existir testamento anterior em qualquer de suas formas legais. Nada mais tendo a lavrar, dou por encerrado o presente testamento na presença das (03) três testemunhas acima qualificadas, para as quais li a íntegra do que nele se contém que o confirmará em juízo, de conformidade com a lei. Dou, assim, por concluído este meu testamento particular.

Data

Assinatura

Testemunha 1

Testemunha 2

Testemunha 3

Testador

Testamento pode ser definido como “o documento pelo qual um indivíduo determina o que espera que seja feito com seus bens, no todo ou em parte, após a sua morte, podendo também dispor sobre a tutoria de filhos, reconhecimento de filiação e outras declarações de última vontade.”

APESP. Manuscritos na História.

1. O documento 1 é um testamento. Qual é a sua data?
2. Leia atentamente a transcrição do documento 1 e responda:
 - a) Quais são os bens materiais declarados no testamento?
 - b) Além dos bens materiais, o que mais podemos identificar como últimas vontades do testador?
3. Observe a sugestão de modelo atual de testamento abaixo. Compare com o documento analisado na questão anterior.
 - a) Quais são as principais diferenças entre eles?
 - b) Transcreva trechos dos documentos que justifiquem sua resposta.
4. Quais os elementos que mais lhe chamaram a atenção nos dois documentos analisados?
5. Observe e destaque elementos de caráter religioso no primeiro documento. Em sua opinião, por que eles desaparecem no modelo atual de testamento?

PROTESTE. Modelo de testamento particular. Disponível em:

http://www.proteste.org.br/20100201/modelo-de-testamento-particular-Attach_s500671.pdf. Acesso em: 18 abr. 2011.